

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 3º/4º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Monique Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

“Oh! ter vinte anos sem gozar de leve
A ventura de uma alma de donzela!
E sem na vida ter sentido nunca
Na suave atração por um róseo corpo
Meus olhos turvos se fechar em gozo!
Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas
Passam tantas visões sobre meu peito!
Palor de febre meu semblante cobre,
Bate o meu coração com tanto fogo!
Um doce nome os lábios meus suspiram
Um nome de mulher... e vejo lânguida
No véu suave de amorosas sombras
Seminua, abatida, a mão no seio,
Perfumada visão romper a nuvem
Sentar-se junto a mim, nas minhas pálpebras
O alento fresco e leve como a vida
Passar delicioso... Que delírios!
Acordo palpitante... inda a procuro;
Embalde a chamo, embalde as minhas lágrimas
Banham meus olhos, e suspiro e gemo...
Imploro uma ilusão...tudo é silêncio!
Só o leito deserto, a sala muda!
Amorosa visão, mulher dos sonhos,
Eu sou tão infeliz, eu sofro tanto!
Nunca virás iluminar meu peito
Com um raio de luz desses teus olhos?”

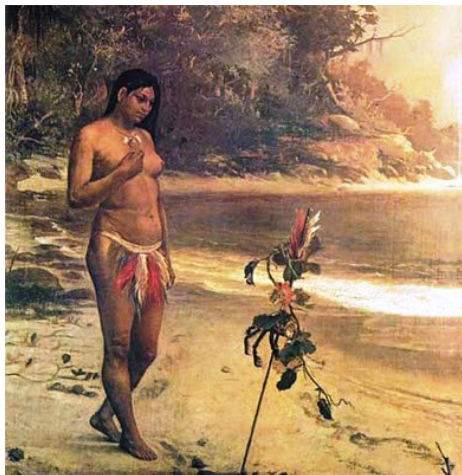
(Álvares de Azevedo. *Lira dos Vinte Anos*)

QUESTÃO 01

Identifique a temática abordada no texto I e relacione-a à estética romântica.

QUESTÃO 02

A *autocomiseração* é uma das características da geração byroniana (ou segunda geração) do Romantismo. Transcreva um verso em que tal característica esteja presente.

Texto II**QUESTÃO 03**

A obra acima foi pintada, em 1881, pelo artista José Maria de Medeiros, fazendo referência a uma obra do famoso escritor romântico José de Alencar e a uma tendência da primeira geração do Romantismo no Brasil. Segundo as referências presentes na imagem, indique a obra e a temática romântica caracterizadas na tela.

QUESTÃO 04

No período romântico brasileiro, os aspectos estéticos e os históricos ligaram-se de modo especialmente estreito e original: entre nós, o Romantismo deu expressão à consolidação da independência, à afirmação de uma nova Nação e à busca das raízes históricas e míticas de nossa cultura. Na obra de que autor romântico tal característica é mais expressiva?

Texto III

Uma noite, e após uma orgia, eu deixara dormida no leito dela a condessa Bárbara. Dei um último olhar àquela forma nua e adormecida com a febre nas faces e a lascívia nos lábios úmidos, gemendo ainda nos sonhos como na agonia voluptuosa do amor. Saí. Não sei se a noite era límpida ou negra; sei apenas que a cabeça me escaldava de embriaguez. As taças tinham ficado vazias na mesa: aos lábios daquela criatura eu bebera até a última gota o vinho do deleite...

Quando dei acordo de mim estava num lugar escuro: as estrelas passavam seus raios brancos entre as vidraças de um templo. As luzes de quatro círios batiam num caixão entreaberto. Abri-o: era o de uma moça. Aquele branco da mortalha, as grinaldas da morte na frente dela, naquela tez lívida e embaçada, o vidrento dos olhos mal-apertados... Era uma defunta!... e aqueles traços todos me lembravam uma ideia perdida... — era o anjo do cemitério! Cerrei as portas da igreja, que, eu ignoro por que, eu achara abertas. Tomei o cadáver nos meus braços para fora do caixão. Pesava como chumbo...

(São Paulo: Moderna, 1997, p. 23)

(O excerto a seguir foi extraído da obra *Noite na Taverna*, livro de contos escritos pelo poeta ultrarromântico Álvares de Azevedo (1831-1852))

QUESTÃO 05

Identifique a temática abordada no texto III e relacione-a à estética romântica

QUESTÃO 06

O fragmento acima (texto 03), embora romântico, não serve aos interesses e costumes burgueses, como se vê na literatura de folhetim. Escreva **uma expressão** usada no texto que demonstre essa ideia.

Texto IV



(Álvares de Azevedo & Gê. *Mal dos séculos*. São Paulo: Melhoramentos. p. 20.)

QUESTÃO 07

O tédio, a inércia, a atmosfera pesada, entre outras características, percebidas no texto IV, são elementos presentes em que vertente (perspectiva) romântica?

QUESTÃO 08

"O indianismo dos românticos [...] denota tendência para particularizar os grandes temas, as grandes atitudes de que se nutria a literatura ocidental, inserindo-as na realidade local, tratando-as como próprias de uma tradição brasileira."

(Antonio Candido, *Formação da Literatura Brasileira*)

Considerando o texto acima, caracterize o indianismo na literatura brasileira.

Leia atentamente o fragmento abaixo e responda às questões de 1 a 5:

Texto V

Amor! delírio— engano

Gonçalves Dias

Amor! delírio — engano... Sobre a terra
 Amor também fruí; a vida inteira
 Concentrei num só ponto — amá-la, e sempre.
 Amei! — dedicação, ternura, extremos
 Cismou meu coração, cismou minha alma,
 — Minha alma que na taça da ventura
 Vida breve d'amor sorveu gostosa.
 Eu e ela, ambos nós, na terra ingrata
 Oásis, paraíso, éden ou templo
 Habitamos uma hora; e logo o tempo
 Com a foice roaz quebrou-lhe o encanto,
 Doce encanto que o amor nos fabricara.

E eu sempre a via!... quer nas nuvens d'oiro,
 Quando ia o sol nas vagas sepultar-se,
 Ou quer na branca nuvem que velava
 O círculo da lua, — quer no manto
 D'alvacentas neblina que baixava
 Sobre as folhas do bosque, muda e grave,
 Da tarde no cair; nos céus, na terra,
 A ela, a ela só, viam meus olhos.

QUESTÃO 09

Gonçalves Dias evidencia, em seu poema, a passagem do delírio ao engano quanto à relação amorosa. Comente essa afirmativa, a partir do texto.

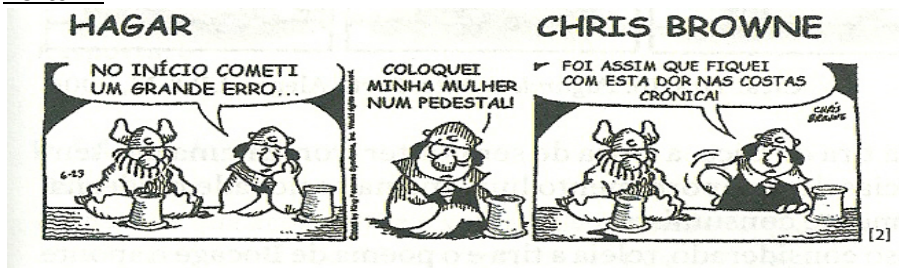
QUESTÃO 10

A idealização da mulher é um comportamento típico do "eu-lírico" no poema de Gonçalves Dias. Transcreva do texto V uma passagem em que tal ideia esteja evidenciada.

QUESTÃO 11

Ao analisar o emprego do verbo "ver" na segunda estrofe "E eu sempre a via!..." até "A ela, a ela só, viam meus olhos.", que característica do eu-lírico pode-se perceber?

Texto VI



QUESTÃO 12

De que maneira o texto VI dialoga com o texto V? Explique.

QUESTÃO 13

Ainda sobre a HQ acima (texto VI), identifique a importância da palavra "pedestal" na relação estabelecida entre tal texto e a estética romântica.

Texto VII

Cenário

De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrossado com os mananciais, que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.

Dir-se-ia que, vassalo e tributário desse rei das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano. Perde então a beleza selvática; suas ondas são calmas e serenas como as de um lago, e não se revoltam contra os barcos e as canoas que resvalam sobre elas: escravo submisso, sofre o látigo do senhor.

Não é neste lugar que ele deve ser visto; sim três ou quatro léguas acima de sua foz, onde é livre ainda, como o filho indômito desta pátria da liberdade.

Ai, o Paquequer lança-se rápido sobre seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, deixando o pêlo esparsa pelas pontas do rochedo, e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira. De repente, falta-lhe o espaço, foge-lhe a terra; o soberbo rio recua um momento para concentrar as suas forças, e precipita-se de um só arremesso, como o tigre sobre a presa.

Depois, fatigado do esforço supremo, se estende sobre a terra, e adormece numa linda bacia que a natureza formou, e onde o recebe como em um leito de noiva, sob as cortinas de trepadeiras e flores agrestes.

A vegetação nestas paragens ostentava outrora todo o seu luxo e vigor; florestas virgens se estendiam ao longo das margens do rio, que corria no meio das arcarias de verduras e dos capitéis formados pelos leques das palmeiras.

Aí, ainda a indústria do homem tinha aproveitado habilmente da natureza para criar meios de segurança e defesa.

De um e outro lado da escada seguiam dois renques de árvores, que, alargando gradualmente, iam fechar como dois braços o seio do rio; entre o tronco dessas árvores, uma alta cerca de espinheiros tornava aquele vale impenetrável.

(José de Alencar. *O Guarani* (FRAGMENTO). 17. ed. São Paulo, Ática, 1992. p. 15-6)

QUESTÃO 15

A partir da leitura do texto VII, justifique as afirmações abaixo sobre o romance *O Guarani*, de José de Alencar:

- a)** A utilização de recursos estilísticos permite-nos dizer que o cenário criado pelo narrador manifesta o tema da integração da natureza e da cultura.
- b)** O romance tem um componente das novelas medievais da cavalaria, já que, no Romantismo, havia um culto à Idade Média.